

**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Mês de fevereiro de 2015**



Somos da Paz

—CNBB - Ano da Paz - 2015—



DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

“CONVERTEI-VOS E CREDE NA BOA NOVA” (Mc 1, 15)

Converter-se significa crer na Boa-Nova de Jesus. Não há evangelização sem conversão. Aquilo que o evangelizador anuncia como Boa-Nova para os outros, vale também para ele. Ao transmitir a mensagem, isto é, ao evangelizar, ele evangeliza também a si mesmo. Converter-se não significa apenas rejeitar o mal, mas aderir plenamente a Cristo. A fidelidade ao Evangelho, à Palavra nos identifica com Ele e configura à Sua imagem. Seguir a Cristo é ir com Ele.

A Quaresma é um tempo propício para a conversão, para a mudança de mentalidade e para a transformação do coração. É um tempo forte para confrontarmos diariamente a nossa existência e o nosso estilo de vida cristã com a Palavra de Deus, fazendo acontecer uma renovação pessoal em vista da Páscoa do Senhor.

A conversão deve acontecer concretamente, tanto em âmbito pessoal como em âmbito comunitário. A Quaresma é o tempo favorável para converter-se, uma vez que o mistério pascal, a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, deve constituir para nós o horizonte de esperança e a motivação para a mudança de vida tendo em vista a plenitude do Reino de Deus.

Para nós brasileiros, celebrar a Quaresma significa assumir cada ano uma situação da realidade social, fazendo, assim, experiência da Páscoa de Jesus nas páscoas do povo. Não haverá Páscoa para nós sem conversão a Deus e aos irmãos. Precisamos demonstrar que nossa justiça, que nossa fraternidade excede a dos fariseus (cf. Mt 5, 20).

O Tema da Campanha da Fraternidade deste ano é: **"FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE"** e o Lema: **"EU VIM PARA SERVIR"** (Mc 10,45).

O objetivo geral da CF 2015 é aprofundar, à luz do Evangelho, o diálogo e a colaboração entre a Igreja e a sociedade, prestando um serviço ao Povo de Deus. Deste modo, levaremos a Boa-Nova a cada pessoa, a cada família e à sociedade.

Ninguém pode ficar de braços cruzados. Cada um de nós é chamado a fazer alguma coisa pelo bem do próximo e pela promoção da paz na sociedade.

Desejo aos queridos Pais e Padrinhos e Mães e Madrinhas Orantes para os Sacerdotes uma santa Quaresma!



Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

2. MOTIVAÇÃO

A – “A alegria do Senhor é a nossa força”! (Ne 8, 10).

Queridas irmãs e queridos irmãos, estamos no mês de fevereiro. Mês em que todos retomam suas atividades, as crianças, adolescentes e jovens voltam às aulas. Muitos retornam das férias e a vida retoma sua normalidade e suas atividades cotidianas. É sempre um recomeço. Assim sendo, queremos adquirir novo ânimo e encontrar de novo nossa motivação para rezarmos incessantemente por nossos sacerdotes e pelas vocações sacerdotais.

A gente tem sempre a impressão de que tudo passa muito rápido, o dia, a semana, o mês, o ano, mas nessa correria que, muitas vezes, nem sequer nos damos conta, queremos pedir a Deus que nos ajude a viver bem cada dia de nossas vidas e a dar sentido à nossa existência. Busquemos, portanto, a razão de ser e de viver na Palavra de Deus, pois nela encontramos resposta e sentido para tudo o que acontece conosco e ao nosso redor. A Palavra de Deus ilumine nossos passos e nos encoraje em nossa missão de cada dia.

Neste ano a Quaresma começa mais cedo, já no dia 18 deste mês de fevereiro. Nesse sentido, queremos intensificar o espírito de oração, de penitência e de caridade. Além do jejum e da oração, é preciso preparar-nos para a páscoa através da esmola, de gestos concretos de solidariedade em prol dos irmãos mais necessitados da nossa sociedade. Com esses pensamentos, iniciemos alegremente nosso momento de oração.

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Peçamos as Luzes do Espírito Santo, a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Pode-se cantar um canto ao Espírito Santo ou rezar juntos a oração que segue:

Ó vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo,

o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos Vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Palavra de Deus (Mc 1, 29-39) (A Jornada típica de Jesus)

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado por São Marcos.

L. “Logo que saíram da Sinagoga, foram com Tiago e João para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e logo falaram dela a Jesus. Ele aproximou-se e, tomando-a pela mão, levantou-a; a febre a deixou, e ela se pôs a servi-los.

Ao anoitecer, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os que tinham demônios. A cidade inteira se ajuntou à porta da casa. Ele curou muitos que sofriam de diversas enfermidades, expulsou também muitos demônios, e não lhes permitia falar, porque sabiam quem ele era.

De madrugada, quando ainda estava bem escuro, Jesus se levantou e saiu rumo a um lugar deserto. Lá, ele orava. Simão e os que estavam com ele se puseram a procurá-lo. E quando o encontraram, disseram-lhe: "Todos te procuram". Jesus respondeu: "Vamos a outros lugares, nas aldeias da redondeza, a fim de que, lá também, eu proclame a Boa Nova. Pois foi para isso que eu saí". E foi proclamando nas sinagogas por toda a Galileia, e expulsava os demônios". Palavra da Salvação. **Todos:** Glória a Vós, Senhor.

5. Reflexão: Sugerimos que a reflexão a seguir seja lida pausadamente a fim de que a mensagem do Evangelho proclamado possa calar forte no coração dos leitores e ouvintes.

Leitor A – No Evangelho, Marcos nos apresenta de maneira sintética, o programa da vida apostólica e missionária de Jesus, repartido entre o trabalho e a oração. Trata-se, por assim dizer, da jornada típica de Jesus, da sua atividade: Anuncia a Palavra de Deus, aproxima-se de quem sofre, e vai orar num lugar deserto.

Leitor B – Saindo da Sinagoga, Jesus cura a sogra de Pedro. De toda parte vem gente procurá-Lo, mas Ele se retira para orar. Fazendo assim, Jesus proclama com atos a primazia da vida interior, ocupando-se nas coisas do Pai. O ideal vivido e apontado por Jesus consiste na união da oração com a vida, levando-nos a ser contemplativos na ação.

Leitor C – “Ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se” (Mc 1, 31). Jesus continua a sua missão de libertador. Depois de expulsar um demônio, cura a sogra de Pedro. O poder do mal e a dor retinham a humanidade cativa de enganos e tiranias, que esperavam a redenção. Jesus não veio, porém, para “quebrar galhos”. Ele não é curandeiro, nem um milagreiro... As curas que Jesus realiza, apontam para o Reinado de Deus.

Leitor A – “Jesus se aproxima” e pega pela mão e faz levantar-se cada um de nós... A sua Encarnação foi a divina proximidade, que nos pegou pela mão e curou a nossa febre original, herdada no paraíso. Ao toque de Jesus tudo se renova, tudo renasce. Tocar e ser tocado é a divina experiência que nos faz sair de nós para Deus e para os outros...

Leitor B – “E ela começou a servi-los”. Esta é a reação dos que são “tocados” por Jesus. A sua febre agora é servir. O serviço dos irmãos é remédio que cura muitos males. Servindo a todos, curamos das velhas chagas do egoísmo e curamos os outros das suas febres de amor e carências de tudo. Quando eu arder em febre de servir e evangelizar, estarei curado. Servir é a marca maior do Messias Jesus. Essa marca deve ser também a característica de quem quer ser discípulo de Jesus.

Leitor C – “De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto” (Mc 1, 35). Desde o princípio de seu ministério, Jesus deixa claro que não há missão evangelizadora/apostólica sem oração. É na intimidade da oração que se escuta a mensagem. Do trabalho à oração e da oração ao trabalho. Trabalho e oração, tudo se integra e unifica no amor donde procedem.

Leitor A – Não há divisões ou alternativas, porque a primazia da vida interior consiste na vida teologal. Por isso, oração e ação vive uma para a outra, como seu complemento e plenitude. A oração leva à ação porque leva à vida. O meu livro de rezas é o Livro da Vida, Palavra de Deus encarnada, onde a vontade de Deus se inscreve pelo fogo do Espírito.

Leitor B – Contemplação e ação procedem da mesma fonte, crescem juntas para ser uma só vida. O amor teologal nasceu gêmeo: amor de Deus e do próximo, contemplação e ação. Contemplação é a fonte; ação é a corrente. Não há rio sem fonte, e toda fonte quer ser rio para ir longe dar vida e matar sedes. O ideal da vida espiritual e apostólica é ser contemplativo na ação. Contemplação e missão coexistem no mesmo apelo.

Leitor C – Deus chama para enviar. Jesus sabe que sua missão não é simplesmente atender às necessidades imediatas das pessoas. Sua missão é pregar, anunciar que o Reinado de Deus está irrompendo na história e espera nossa adesão... “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim” (Mc 1, 38). Como discípulos

somos, portanto, associados à missão de Jesus. Hoje, Ele nos chama também a nós e nos envia a levar a Boa Nova a quem encontrarmos pelas estradas da vida.

A - Façamos um instante de silêncio...

6. Rezando a Palavra de Deus.

A – Com o coração tocado pela Palavra de Deus, rezemos pelos nossos Sacerdotes.

L1. A Vocação sacerdotal é dom de Deus e responsabilidade de todo o povo cristão.

A família é o berço onde despertam as vocações sacerdotais. Mas é Deus que toma sempre a iniciativa do chamamento. É Ele que concede o dom do sacerdócio. O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Efésios, afirma: “Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante Dele, no amor” (Ef 1, 3-4).

A – Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para que nossas famílias sejam evangelizadas e sejam acolhedoras da vocação de seus filhos: Pai Nosso...

L2. A iniciativa divina do chamamento passa sempre pela resposta humana e implica de todos os cristãos uma contínua e confiante oração pelas vocações. Por isso, na mensagem para o 46º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado a 3 de maio de 2009, o Papa Emérito Bento XVI faz eco das palavras de Jesus aos Seus discípulos: “Pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a messe” (Mt 9, 38).

A – Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das Vocações, que abençoe nossos jovens e alcance Padres santos e fervorosos para a Igreja e para o Povo de Deus: Ave, Maria,...

L3 – A resposta do chamado está ligada à oração dos fiéis e à iniciativa de quem Deus se serve para chamar os Seus eleitos. O divino Mestre – escreve Bento XVI na mensagem acima citada – “chamou pessoalmente os Apóstolos “para andarem com Ele e para os enviar a pregar, com o poder de expulsar demônios” (Mc 3, 14-15); eles, por sua vez, agregaram a si mesmos outros discípulos, fiéis colaboradores no ministério missionário. E assim no decorrer dos séculos, respondendo à vocação do Senhor e dóceis à ação do Espírito Santo, fileiras inumeráveis de presbíteros puseram-se ao serviço total do Evangelho na Igreja”.

A – Peçamos ao Espírito Santo que ilumine os nossos Padres e que o Coração de Jesus os santifique e os fortaleça no dia-a-dia da missão.

T. Coração Sagrado de Jesus, Santificai os Vossos Sacerdotes!

L4. No começo do século XXI, Bento XVI convocou a comunidade cristã para uma cruzada vocacional: “o nosso primeiro dever” – escreve o Papa na Mensagem de 3.5.2009 – “é manter viva, através de uma oração incessante, esta invocação da iniciativa divina, isto é, o dom da vocação, nas famílias e nas paróquias, nos movimentos e nas associações empenhados no

apostolado, nas comunidades religiosas e em todas as articulações da vida diocesana. Devemos rezar para que todo o povo cristão cresça na confiança em Deus, sabendo que o “dono da messe” não cessa de pedir a alguns que livremente disponibilizem a sua existência para colaborar mais intimamente com Ele na obra da salvação. Esses alguns são principalmente aqueles que são chamados ao sacerdócio e são ungidos para o serviço do Altar e do Povo de Deus”.

A – Rezemos para que o Povo de Deus nunca deixe de pedir ao Senhor que mande operários à sua messe. Digamos juntos:

Enviai, Senhor, operários para a Vossa messe, a messe é grande e poucos são os operários.

6. Preces Comunitárias

A. Estimadas Irmãs e caros irmãos, hoje refletimos sobre a vocação sacerdotal. Rezemos por nossos jovens e por nossos Padres.

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L1: Senhor Jesus, Vós que sois o Caminho, a Verdade e a Vida, guiai e iluminai os jovens de nossa comunidade para que ouçam o Vosso chamamento e possam corresponder sem medo à sua vocação. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L2: Senhor Jesus, Vós que sois o Pastor Eterno, iluminai e guiai o nosso pastor (dizer o nome do Padre) para que ele seja fiel ao seu chamado e testemunha da Vossa presença entre nós. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L3: Senhor Jesus, Vós que percorrestes grandes distâncias para anunciar a Boa-Nova da Justiça, do Amor e da Paz, abençoai todos os missionários e missionárias que deixaram a sua nação e percorrem o mundo anunciando a Vossa Palavra. Especialmente pelos missionários na Amazônia. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L4: Senhor Jesus, nós vos entregamos o Santo Padre o Papa Francisco para que tenha muita saúde e toda a Sabedoria do Espírito Santo para conduzir a Vossa Igreja. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L5 – Senhor Jesus, pedimo-vos também por nosso Bispo Diocesano, Dom Nelson, para que seja fiel à sua missão e tenha força e Luz do Alto para guiar o rebanho a ele confiado. Lembremo-nos especialmente que, no dia 2 de fevereiro, Dia da Vida Consagrada, Dom Nelson celebra seu aniversário de consagração religiosa. Que ele seja muito feliz e tenha saúde. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L6 – Senhor Jesus, que enriqueceste os Vossos discípulos com muitos dons, iluminai cada um e cada uma de nós aqui presentes, para que também nós, cheios do Vosso amor, possamos ser portadores da Vossa Palavra no seio de nossas famílias e de nossa comunidade paroquial. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

L7 – Senhor Jesus, que sois rico em bondade e misericórdia, vos pedimos ainda pelos nossos Seminaristas: **Everton, Guilherme, Jackson e Miguel** que no dia 7 de fevereiro serão ordenados Diáconos. Que eles sejam muito felizes e fiéis ao chamado que fizestes a cada um deles. Rezemos:

T.: Senhor, sustentai na caminhada os que chamastes para o Vosso serviço.

A – Pai Nosso,... Ave, Maria,... Glória ao Pai...

7. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntas pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

8. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Canto Final:

Escolher um canto de Nossa Senhora.

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e Pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite:
"Vem e Segue-me"!

Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários.

Desperta nossas comunidades para a Missão.

Ensina nossa vida a ser serviço.

Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas.

Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores.

Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas e ministros leigos e leigas.

Dá perseverança a todos os vocacionados.

Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.

Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém.

Rezemos em família pelas Vocações Sacerdotais.

Oração oficial da CF 2015

Tema: "Fraternidade: Igreja e Sociedade"

Lema: "Eu vim para servir" (cf. Mc 10,45)

Ó Pai, Alegria e esperança de vosso povo,
vós conduzis a Igreja, servidora da vida,
nos caminhos da história.

A exemplo de Jesus Cristo
e ouvindo sua palavra
que chama à conversão,
seja vossa igreja testemunha viva de
fraternidade
e de liberdade, de justiça e de paz.

Enviái o vosso Espírito da verdade
para que a sociedade se abra
à aurora de um mundo justo e solidário,
sinal do Reino que há de vir.

Por Cristo Senhor nosso.

Amém!

Sugestão para o mês de fevereiro:

Discutir juntos sobre um gesto de Paz a ser realizado na própria rua.



**"Senhor, fazei de mim
um instrumento de Vossa Paz!"**